

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O recado de Gilmar

A fala do ministro Gilmar Mendes sobre as delações premiadas, na entrevista ao *CB.Poder*, foi do agrado dos investigadores. O decano foi incisivo ao dizer que as delações precisam ir além daquilo que a polícia já sabe. No caso Master, quem acompanha de perto diz que ou Daniel Vorcaro e outros entregam tudo, ou vai ficar difícil conceder o benefício.

Tudo junto e misturado

A avaliação de muitos é de que as delações relativas ao caso Master deverão sair às vésperas do período de convenções partidárias, ou seja, final de julho. Até lá, muitas candidaturas ficarão pelo caminho.

Deixa para depois

Os opositores do governo querem mesmo promover a reforma do Judiciário via Congresso Nacional, mas com as duas Casas Legislativas mais fortalecidas à direita. A oposição aposta que será maior e mais forte após as eleições — tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado —, e, assim, conseguirá aprovar a reforma no Supremo Tribunal Federal (STF), com impeachment de ministros, idade mínima para ingresso na Corte e código de conduta.

Por falar em STF...

Muitos no Congresso veem a futura decisão do Parlamento sobre a dosimetria das penas, em pauta na próxima quinta-feira, como um tema capaz de tentar baixar a poeira entre os Poderes, caso o Supremo Tribunal Federal não derrube o que for deliberado por deputados e senadores. Afinal, antes mesmo de o STF se debruçar sobre o assunto, será invadido por uma enxurrada de pedidos de soltura.

A grande briga da escala 6 x 1



A desoneração da folha de salários será o grande embate dentro da comissão especial que vai analisar a proposta de emenda constitucional que prevê o fim da escala 6x1 (seis dias trabalhados para um de folga). A avaliação de parlamentares de centro é de que, se o governo não ceder nada no quesito desoneração, corre o risco de não aprovar o texto. Hoje, esse tema está no seguinte pé: do lado do governo, tanto o ministro da Fazenda, Dario Durigan, quanto parlamentares afirmam que não aceitam nenhum tipo de desoneração porque não há como bancar a conta. Os opositores vão jogar todas as suas fichas nisso. O centro buscará o meio-termo.

» » » » »

Nem lá, nem cá/ Ao centro, prevalece a ideia de uma “desoneração light”, em que o governo abra mão de alguns encargos — não todos — e apenas para as pequenas empresas, que vão sentir mais o impacto do fim da 6x1. Para esses parlamentares, as grandes empresas conseguirão absorver os custos sem maiores problemas.

CURTIDAS

Mão na massa/ Com a proximidade da sessão do Congresso Nacional para apreciar o veto integral do projeto de dosimetria das penas para os condenados pelo 8 de Janeiro de 2023, o relator deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) fará um corpo a corpo junto aos deputados na próxima semana, a fim de garantir os votos necessários para a derrubada do veto. Paulinho acredita que não terá dificuldades para isso. Porém está preocupado com o fato de a votação ocorrer na véspera de um feriado.

Fique tranquilo/ O relator até chegou a pedir o adiamento da sessão com medo de possível esvaziamento por ser véspera de feriado, mas o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) afirmou que a análise será semipresencial. Logo, os deputados e os senadores poderão apreciar o veto pelo sistema remoto.

Memória viva/ A Câmara promoveu sessão solene em homenagem ao Dia da Libertação Italiana, comemorada amanhã. “Data de profundo significado histórico, político e humano, que marca a derrota do fascismo e do nazismo e a retomada do caminho da liberdade e da democracia na Itália. A homenagem não apenas recorda um episódio do passado, mas reafirma valores que permanecem centrais no presente: compromisso com a democracia, com a dignidade humana e a preservação das instituições”, afirmou o deputado Carlos Zaratin (PT-SP), autor do pedido.



Cadu Herrera/CE/DA Press

Hoje tem festa/ O ex-presidente José Sarney (foto) completa 96 anos nesta sexta-feira. Sarney é uma referência sempre consultada por todos os espectros da política brasileira e história viva da nossa democracia. A coluna registra aqui os parabéns e os votos de saúde e prosperidade.

PODER

Lula dá alfinetada em Trump

Presidente diz que, quando for aos EUA, vai levar jabuticaba e maracujá para “acalmar” o chefe de Estado norte-americano

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou à carga contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com quem deve ser encontrar em Washington, em data a ser divulgada.

Ao conversar com expositores da Feira Brasil na Mesa, realizada na Embrapa Cerrados, em Planaltina, Lula disse que vai levar frutas brasileiras para “acalmar” o chefe de Estado norte-americano.

“Quando eu viajar, vou tentar levar um pé de jabuticaba para o Xi Jinping (presidente da China). Vou tentar levar um para o Trump, para acalmar ele. Dizem que jabuticaba é calmante. Vou levar maracujá”, brincou. Em seguida, já em seu discurso, declarou que, enquanto Trump participa de guerras, o Brasil quer levar tecnologias agrícolas para a África.

Nesta semana, na viagem que fez à Europa, Lula disparou alfinetadas em Trump e seu envolvimento em conflitos pelo mundo. “O que a gente vê, todo santo dia, são declarações, que eu não sei se são brincadeira ou não, do presidente Trump dizendo que já acabou com oito guerras e ainda não ganhou o prêmio Nobel da Paz. Então, é importante que a gente dê logo um prêmio Nobel para o presidente Trump para não ter mais guerra. Aí o mundo vai poder viver em paz, tranquilamente”, ironizou, na ocasião, em visita a Portugal.

Agentes da PF

Também no evento de ontem, Lula anunciou ter convocado agentes e delegados da Polícia Federal que estejam cedidos para outros órgãos e que, segundo ele, estão “fingindo que estão trabalhando”. A exceção será para os que ocupam cargos de secretários de Estado. O

Expulsão de delegado

Na segunda-feira, o governo americano expulsou o delegado Marcelo Ivo, que atuava junto ao Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA, o ICE. Ele teria atuado, especificamente, no monitoramento de Ramagem e levou à prisão do deputado cassado, que está no país ilegalmente. Os EUA acusam Ivo de “manipular” as leis de imigração americanas para acelerar a deportação de Ramagem ao Brasil. O parlamentar cassado foi condenado à prisão por tentativa de golpe de Estado.

presidente enfatizou que empregará esses policiais no combate ao crime organizado. A fala ocorre após episódio de tensão envolvendo a PF e os Estados Unidos, devido à expulsão de um delegado envolvido na prisão do deputado cassado Alexandre Ramagem, que está foragido da Justiça brasileira, em Orlando.

“Ontem (anteontem), eu mandei o ministro da Justiça (Wellington César Lima e Silva) fazer uma nota convidando todos os delegados da Polícia Federal que estão fora da PF. Aqueles agentes ou delegados que estão em outro lugar fingindo que estão trabalhando, vão ter que voltar, porque nós vamos derrotar o crime organizado”, frisou. O chefe do Executivo não deu detalhes sobre a medida nem sobre as ações contra facções criminosas.

Lula esteve com Lima e Silva na quarta, no Alvorada, quando assinou um decreto para nomear mil concursados para a PF, que fizeram a prova em 2021. No evento de ontem, ele disse que a corporação terá todos os seus cargos ocupados pela primeira vez na história.

COMUNICADO DE RECALL

DEFENDER



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER DEFENDER	SALEA7BW0T2498585 a SALEA7BWXT2625567 (Chassis não sequenciais)	3/11/2025 a 25/03/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Defender, ano/modelo 2026, com chassis finais **T2498585** a **T2625567** e data de fabricação de 3 de novembro de 2025 a 25 de março de 2026, a entrarem em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço gratuito de substituição dos suportes de fixação do cinto ou a remoção do parafuso prisioneiro, bem como a instalação de um novo parafuso equivalente do cinto de segurança da terceira fileira de assentos dos veículos.

Componente envolvido: Suportes e parafuso de fixação do cinto de segurança da terceira fileira de assentos.

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar um possível defeito nos parafusos prisioneiros de solda no suporte de fixação do cinto de segurança da terceira fileira de assentos, que apresentam uma especificação incorreta.

Risco: Em casos extremos, caso ocorra algum impacto nos veículos envolvidos, o cinto de segurança desses assentos pode não funcionar corretamente, aumentando o risco de lesão para os ocupantes. Portanto, nessas circunstâncias, pode haver aumento do risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, bem como danos à propriedade. Não há relatos de acidentes ou ferimentos relacionados a esse problema dos quais a JLR tenha conhecimento.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão gratuitamente a substituição dos suportes de fixação do cinto ou a remoção do parafuso prisioneiro, bem como instalarão um novo parafuso equivalente do cinto de segurança da terceira fileira de assentos dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 2 horas e 40 minutos**.

Data de início do atendimento: 10 de abril de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.